

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ
EM BALNEÁRIO DE CARAPEBUS

Sucesso no Estado com samba de raiz

Cantor Pedrinho Nó de Madeira nasceu numa família de sambistas, começou a cantar aos 5 anos e já compôs mais de 50 músicas

Thainná Karina

Ele nasceu no meio do samba. E a herança da música deixada pelos avós que eram sambistas não podia dar outra coisa a não ser samba, e de raiz, na vida de Pedro Roque Pereira, 53 anos, o Pedrinho Nó na Madeira.

O sambista, que há 20 anos mora em Balneário de Carapebus, na Serra, começou a cantar aos 5 anos, e, aos 19, virou cantor profissional. Atualmente, faz sucesso com sua banda no Estado, inclusive no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

O artista, que também é compositor e tem mais de 50 músicas, já gravou dois CDs, intitulados Samba do Morro e Bis. No momento, ele prepara seu novo álbum, que deve ficar pronto até o final do ano.

“Ainda estou em fase de gravação das músicas. Não defini qual será o nome do próximo CD, mas continuo cantando samba de raiz e posso garantir que o trabalho tem tudo para ser um sucesso. As canções foram escritas por mim e, em algumas, há participação de amigos”, comentou.

A paixão pelo samba fez com que ele tivesse a experiência de abrir shows e cantar ao lado de artistas como Martinho da Vila, Neguinho da Beija-Flor, Dicró e outros.

Segundo ele, a música “Nó na Madeira”, de João Nogueira, inspirou o nome de sua banda. Antes, o cantor era conhecido apenas como Pedrinho do Samba.

“Todos os shows que eu fazia, o público pedia para eu cantar a música ‘Nó na Madeira’. Eu me identifiquei tanto com a canção que dei o nome da música ao meu trabalho. Comentei com João Nogueira, que na época, ficou muito feliz com a homenagem”, contou Pedrinho.

HISTÓRIA

Nascido e criado no meio do samba, Pedrinho contou que, quando criança, sua diversão era fazer



PEDRINHO NÓ NA MADEIRA com o violão: ele mora no bairro há 20 anos

instrumentos musicais e cantar.

“Como minha família era muito humilde, ninguém tinha condições de comprar um violão ou outro instrumento para mim. Com restos de madeira, fiz minha primeira viola e comecei a ‘arranhar’ algumas notas musicais”, disse.

Segundo ele, o som saía bem parecido com o do berimbau, mas ele tocava como se fosse violão. “Coloquei muita gente para sambar com ele. Na verdade, minha família”, comentou, aos risos.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Balneário de Carapebus, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Fera do judô encara novo desafio no mês que vem

Ele começou a lutar judô há cinco anos e de lá pra cá, já venceu várias competições. O atleta Thayguara Krause Novaes, de 17 anos, passou para faixa verde após vencer o campeonato de judô da Serra.

O adolescente, que coleciona 26 medalhas e três troféus, treina pesado para encarar o campeonato de judô a partir do mês que vem no Estado. “Também participo de competições fora. Meu sonho é seguir carreira no judô, mas preciso de patrocínio para continuar, pois é um esporte caro”, disse.



O JUDOCA THAYGUARA com parte de suas 26 medalhas



A ARTESÃ APARECIDA com os brincos e colares que produz

Acessórios de miçanga são populares na praia

De domingo a domingo, lá está a artesã Isaura Aparecida Azeredo Falcone, 55, nas areias de Balneário de Carapebus, Praia de Carapebus e Bicanga, para vender colares, pulseiras, brincos e tererês de cabelo feitos manualmente por ela.

“Os acessórios fazem muito sucesso no verão. Moro em Balneário de Carapebus há 15 anos, e todo ano vendo bem nesta época. Os turistas adoram comprar peças produzidas por artesãs locais”, comentou.



DJ ROMARINHO E GILSONEI: shows

Funk ostentação ganha destaque em festas do bairro

O funk ostentação tem ganhado destaque nas festas que acontecem em Balneário de Carapebus. Segundo o cantor Gilsonei Félix Mota, 21, quase todo final de semana tem show.

“Canto em festas de bairro, aniversários e bailes. O DJ Romarinho sempre me acompanha e, com isso, levamos mais variedade de música ao público. Também fazemos bailes em Jacaraípe e Nova Almeida”, comentou o cantor.